

PREFEITURA INAUGURA PRIMEIRAS OBRAS DO PAC EM JACAREPAGUÁ

As primeiras obras de urbanização e implantação de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, foram inauguradas na última segunda-feira (25/01), na comunidade Entre Rios. Na ocasião também foi entregue o Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Doutora Zilda Arns para 150 crianças – cujo nome é uma homenagem à médica falecida no terremoto do Haiti. As intervenções executadas pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Habitação (SMH), têm o objetivo de transformar a região em um novo bairro, preservando sua área verde e a qualidade ambiental. A previsão é que as obras terminem até o final do ano. Estiveram presentes à cerimônia de inauguração o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador Sérgio Cabral, o prefeito Eduardo Paes, o secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, e demais autoridades.



Lula, Paes, Bittar, Cabral e ministros durante a inauguração

Com uma área de 7 milhões e 800 mil metros quadrados, as intervenções previstas na Colônia Juliano Moreira, avaliadas em R\$ 142 milhões – R\$ 110 milhões da União e R\$ 32 milhões da Prefeitura –, são divididas por etapas e por setores. Segundo o secretário Bittar, com as ações na localidade, a cidade ganhará um novo parque urbano, uma nova área de lazer.

Na Colônia Juliano Moreira também está prevista a construção da Praça do Conhecimento, projeto com a assinatura de Oscar Niemeyer destinado a lazer, cultura e inclusão digital de jovens e adultos. Estão programadas a regularização fundiária da área e a construção de 1.665 moradias. “As novas habitações terão excelente qualidade ambiental e baixo nível de adensamento na ocupação territorial”, informou Bittar. Todas as comunidades serão urbanizadas e a memória local será preservada, com a recuperação do aqueduto e do centro histórico, onde será criado o Museu Bispo do Rosário.

Na comunidade Entre Rios, as obras entregues abrangem construção de redes de água, esgoto e drenagem; pavimentação de ruas, becos e vielas; implantação de praça, quadra poliesportiva, campo de futebol e iluminação pública.



EDI tem capacidade para 150 crianças

As ações, no valor de R\$ 17 milhões, incluem ainda a canalização e a retificação dos rios Engenho Novo e Areal, melhorias que estão em andamento. As intervenções na comunidade vão beneficiar 2.187 pessoas em 613 domicílios.

Atualmente, em outra área da Colônia, a SMH executa mais uma etapa de obras do PAC, no valor de R\$ 28,5 milhões. O trabalho abrange urbanização, implantação de infraestrutura e construção de edificações. Nessa fase, as ações vão alcançar 5.328 pessoas.

A Colônia Juliano Moreira foi fundada no início do século XX para servir de abrigo e tratamento

de pacientes com problemas psiquiátricos. O local já acolheu cerca de 5 mil internos. Arthur Bispo do Rosário, falecido em 1989, foi um desses pacientes. Ele morou no local durante aproximadamente 50 anos e ali produziu sua obra, tornando-se um artista plástico reconhecido internacionalmente. Hoje, a Colônia possui 480 pacientes, incluídos no programa de residência terapêutica, com ênfase no convívio familiar e social.

EMÍLIA, VISCONDE DE SABUGOSA E SACI NO CAMINHO DAS CRIANÇAS

Crianças das comunidades Parque João Goulart e Vila União, no Complexo de Manguinhos, quando forem para a creche passarão por este painel que mostra a boneca Emília, o Visconde de Sabugosa e o Saci, personagens de Monteiro Lobato, pintados em um dos pilares do viaduto do metrô, próximo à Avenida Dom Helder. O objetivo é criar um ambiente mais agradável para os pequenos no caminho da nova creche municipal, que será inaugurada em breve junto a uma praça. A Prefeitura pediu ao grafiteiro Bruno Sant’angelo Revitte, de 22 anos, que pintasse quatro painéis.



Personagens de Monteiro Lobato enfeitam o viaduto

Além de motivos infantis, um dos desenhos faz referência à Rio 2016 e outro, pintado em uma das faces dos

viaduto, traz um avião com uma frase do educador Paulo Freire: “Não se pode falar em educação sem amor”. O

grafiteiro tem vários desenhos em muros de comunidades próximas e ainda em Ipanema, Méier e

Abolição.

Em fase de finalização, a construção da creche –

com quatro salas e dois berçários - e da praça faz

parte das intervenções do Programa de Aceleração

do Crescimento (PAC) de Manguinhos, que vão

beneficiar cerca de 46 mil moradores das

comunidades CHP2, Vila Turismo, Parque João

Goulart, Vila União, Mandela de Pedra, e dos

conjuntos habitacionais Nelson Mandela e Samora

Abolição.

Em fase de finalização, a construção da creche –

com quatro salas e dois berçários - e da praça faz

parte das intervenções do Programa de Aceleração

do Crescimento (PAC) de Manguinhos, que vão

beneficiar cerca de 46 mil moradores das

comunidades CHP2, Vila Turismo, Parque João

Goulart, Vila União, Mandela de Pedra, e dos

conjuntos habitacionais Nelson Mandela e Samora



O grafiteiro finaliza um painel

SMH INICIA CADASTRAMENTO DE MORADORES DE ÁREAS DE RISCO

Começou este mês o trabalho de cadastramento das famílias que moram em locais não urbanizáveis - áreas de risco, de proteção ambiental ou destinadas a logradouros públicos. Uma equipe da SMH já registrou 1.310 moradias, sendo 347 construídas na comunidade Estradinha, situada no morro atrás do cemitério São João Batista (Botafogo); 833 em Vila das Torres, no Parque Madureira (Madureira); 72 nas áreas conhecidas como Biquinha, no Morro do Fubá (Cascadura) e 58 na São Sebastião, na Praça Seca (Jacarepaguá).

Nestas duas últimas comunidades - onde morreram

oito pessoas soterradas durante as chuvas no início do ano - as casas foram interditadas pela Defesa Civil.

As moradias foram medidas e fotografadas. Com base nesse material e no Decreto 28.983 (12/02/2008) - que

estabelece parâmetros e valores para avaliação -, a SMH avalia o custo de cada residência e negocia o reassentamento

com os moradores. Serão oferecidas duas opções: aquisição assistida - a família escolhe o imóvel e a compra tem o

acompanhamento da Prefeitura - e a inscrição no Programa Minha Casa, Minha Vida, destinado prioritariamente a quem

ganha até três salários mínimos, com subsídios amplos para esta faixa de renda. As famílias das comunidades Biquinha e

São Sebastião recebem o aluguel social da Prefeitura enquanto aguardam a solução definitiva.

No próximo mês, a SMH realiza o cadastro das moradias construídas nas ruas do Mercado São Sebastião (Penha).



Secretário Bittar orienta moradores sobre reassentamento